

QUANDO A AJUDA SÓ ATRAPALHA

*“Tudo tem a sua ocasião própria, e há tempo para todo propósito debaixo do céu.”
(Eclesiastes 3:1)*



Em alguns momentos, temos a impressão de que Deus está muito distante como se estivesse indiferente às nossas necessidades, sem pressa alguma em nos atender. Surge, a partir daí, um conflito, entre a nossa pressa e a aparente demora de Deus.

Deus não tem pressa. O agir de Deus como Senhor do tempo, da vida e da história é na exata medida de Sua vontade soberana. Ele é perfeito em tudo que faz. A pressa é própria do homem. **Quem não espera, se desespera.** Nossas neuroses não combinam com a paciência de Deus, sendo sempre bom lembrar que a nossa urgência não altera a ordem natural das coisas.

A aparente demora de Deus deve ser entendida por nós como um tempo pedagógico. Enquanto esperamos, Ele nos está ensinando algo. Muitas vezes, é na expectativa da espera que encontramos tempo para um mergulho em nossa interioridade, para mudarmos nossas percepções, refletirmos sobre nossos valores, sentimentos e prioridades.

Esperar origina uma forma de aprender. Quando esperamos por Deus, estamos aprendendo com Ele. O tempo sempre nos traz à luz aquilo que não conseguimos enxergar de imediato, porque a pressa encobre nossa visão.

Toda promessa de Deus para a vida do homem passa pelo teste do tempo. Não porque Deus se esqueceu dela, de nós, ou porque o tempo é um empecilho para Deus agir, mas é simplesmente porque Deus usa o tempo como um instrumento de aperfeiçoamento, de cura, de perseverança em nossa vida.

O grande problema é quando tentamos tomar as rédeas para resolver o problema, isto é, tentar ajudar Deus a cumprir a promessa. Veja o que Sara fez quando Deus prometeu a ela, que era já velha e estéril, que iria ter um filho. Ela resolveu “ajudar Deus”.

Mandou que Abraão tivesse um filho com a sua escrava Agar. Quais foram às conseqüências? Terríveis para a vida de todos na família de Sara e Abraão, e os efeitos acontecem até hoje em Israel. Os descendentes daquela relação de Abraão com a serva lutam até hoje contra os descendentes do filho de Abraão com Sara, Isaque. A existência dos árabes (e a infindável luta entre eles e os judeus) se

deve a Sara, que quis “ajudar” Deus quando Ele prometeu um filho a Abraão e a Abraão que deu ouvidos à mulher e fecundou sua escrava africana.

Ismael é a iniciativa humana no sentido de ajudar Deus, como se isso fosse necessário. Quando se trata de promessa, não há o que possamos fazer. Devemos apenas esperar. Abraão tomou a iniciativa e cometeu um grande equívoco. Deixe as rédeas nas mãos de Deus. Descanse em Deus e espere por Ele.

Às vezes nos precipitamos, querendo ajudar Deus, Deus não precisa de nossa ajuda. Ele sabe o que faz. Não devemos tentar ajudá-lo. Devemos deixar Deus atuar no Seu tempo, não tomar decisões precipitadas e esperar o mover de Deus.

Temos de entender que Deus quer ver somente a nossa fé! Existe um terrível inimigo que nos impede de receber as bênçãos. Ele se chama ansiedade, isto é, estado emocional em que há sentimento de insegurança. A pessoa ansiosa não consegue ver o que e como Deus está trabalhando em sua vida.

O que devemos fazer é aplicar em nossa vida as palavras do salmista que disse: “*Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele, e ele tudo fará.*” (Salmo 37:5).